

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E SEU IMPACTO SOCIOECONÔMICO NO MUNICÍPIO DE AMÉLIA RODRIGUES

Sara Raquel Santos¹; Wodis Kleber Araújo²

1. Sara Raquel Leal Barbosa dos Santos, FAPESB/CNPq, Graduando em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: saraba_84@hotmail.com
2. Wodis Kleber Oliveira Araújo, Departamento de Ciências humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: wodis@bol.com

PALAVRAS-CHAVE: Recôncavo Baiano, Reestruturação produtiva, Cana-de-açúcar.

INTRODUÇÃO

O município de Amélia Rodrigues faz parte da Região do Recôncavo Baiano, um dos primeiros espaços territorializado pelos portugueses, onde se verificaram os primeiros engenhos de açúcar criados com a finalidade de transformar a cana-de-açúcar para subsistência e principalmente para a exportação. A partir do ciclo da cana-de-açúcar no território, o mesmo também se consolida como Recôncavo Produtivo, desta forma é perceptível uma dinâmica territorial que tem por base a reconfiguração espacial nesse processo, pois a presença de atividades econômicas que se reestruturam para atender as demandas contemporâneas é bem latente nesse espaço.

No período atual constatamos que foram necessárias implantações de novas atividades, assim como a revitalização de atividades já existentes que lhe possibilite uma manutenção e aumento da economia local, porém observamos que faltam estudos aprofundados nesse seguimento para a Região, assim como para o município em questão, desta forma nos propomos a realizar a pesquisa e a partir de então proporcionar um melhor entendimento sobre o município e sobre as questões aqui desencadeadas, visando desta forma subsidiar políticas públicas que se voltem para benefícios e melhoramentos do município de Amélia Rodrigues.

O projeto em questão tem como objetivo geral obter informações dos aspectos socioeconômicos do município de Amélia Rodrigues e identificar as transformações que se desencadearam no espaço dando maior ênfase às transformações no setor econômico, que se encontram em processo de reestruturação produtiva.

Os objetivos específicos constituem em Identificar as principais atividades econômicas na região; Identificar a participação da população ameliense na economia municipal; Obter informações sobre renda per capita, salários mínimos e cadastro de empresas, a partir disso fazer análise sobre a questão econômica atual; Analisar índices de pobreza, crescimento demográfico e movimentos migratórios (saída de pessoa para trabalhar em cidades vizinhas); Analisar e identificar a questão da reestruturação econômica a partir da implantação de novas atividades no município de Amélia Rodrigues.

METODOLOGIA

Estão sendo utilizados como materiais para o plano, pesquisas bibliográficas nos variados meios de informações disponíveis, a saber, revista, livros monografias, documento em bancos de dados assim como informações da internet (SEI e IBGE);

A metodologia utilizada constitui-se em: Pesquisas nos meios anteriormente mencionados; Realização de trabalhos de campo para a análise do espaço, coleta de informações nos órgãos governamentais, assim como aplicação de questionários e entrevistas que serão feitas e aplicados entre

os moradores do município; Coleta de dados para possíveis interpretações; A partir da coleta de dados serão feitas análises, comparações das informações coletadas e discussão dos resultados obtidos.

RESULTADOS

Após o declínio da atividade açucareira, observa-se no setor agropecuário da região uma leve expansão para o cultivo de produtos como amendoim, banana, cacau, etc.

A tabela abaixo apresenta dados da variedade da agricultura empregada pelo município, destacando-se o alto rendimento médio na produção de laranjas. Destaca-se também o rendimento médio na produção de côco-da-baía, mandioca, maracujá e cana-de-açúcar que apesar do declínio que iniciou-se na segunda metade do século XVII (PRADO JR., 2004), ainda apresenta o maior rendimento médio entre os anos de 2005 e 2008.

Tabela 1- Produção, área colhida e rendimento médio dos principais produtos agrícolas no município de Amélia Rodrigues, no estado da Bahia – 2005 e 2008.

Produto	2005			2008		
	Produto (T)	Área colhida (ha)	Rendimento médio (Kg/ha)	Produto (T)	Área colhida (ha)	Rendimento médio (Kg/ha)
Amendoim	17	17	1.000	8	5	1.600
Banana	835	45	19.000	160	40	9.000
Cacau (em amêndoa)	5	10	500	2	8	250
Cana-de-açúcar	210.000	4.200	50.000	118.800	2.970	40.000
Côco da baía	240	12	20.000	225	15	15.000
Feijão em grão	27	30	900	10	18	556
Fumo em folha	1	2	500	-	-	-
Laranja	200	8	25000	200	8	25.000
Mamão	80	4	20.000	-	-	-
Mandioca	510	34	15.000	900	600	15.000
Maracujá	60	5	12.000	65	5	13.000
Milho em grão	28	35	8000	16	20	800
Tomate	20	2	10.000	-	-	-

Fonte: IBGE/ Cadernos da SEI 2010

O município de Amélia Rodrigues tem apresentado um crescimento do PIB, que passou de 94.404 mil reais (em 2006) para 120.465 mil reais (em 2009). Isso mostra um médio crescimento na economia decorrente da implantação de micro e pequenas empresas em sua região com variedades nos ramos da pecuária, agricultura, prestação de serviços, civil, entre outras. A partir das pesquisas verificamos que o número de pessoal ocupado total e assalariado cresceu entre os anos de 2006 e 2009, porém o número de empresas teve um aumento entre 2006 e 2007 e decresceu nos dois anos posteriores, portanto não houve um aumento de empresas no município, mas sim na região, o que nos

leva a crer que existe um número significativo de pessoas que se deslocam do município para trabalhar em cidades vizinhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se em fase inicial, sendo necessário portanto, a compreensão assim como a comparação mais detalhada das informações, porém, a partir dos dados obtidos fica claro que o município de Amélia Rodrigues vem tentando reestruturar sua economia tendo como base a diversificação de novas atividades principalmente nos setores pecuarista e agrícola, atividades essas que de certa forma tem impulsionado o dinamismo econômico, tem promovido transformações espaciais que reconfiguram espaços com antigas estruturas dando-lhes novas funções(SANTOS, 2008).

BIBLIOGRAFIA

- BARICKMAN, Bert Jude. **Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Tradução de Maria Luíza X. de A. Borges.
- BRITO, Cristóvão. **A Petrobrás e a gestão do território no Recôncavo baiano**. Salvador: ADUFBA, p. 37-43, 2008.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização espacial**. Rio De Janeiro: Ática, 1996.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização espacial**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2007.
- FIBGE. **Cidades**. Bahia. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- GODOY, Paulo. **Uma reflexão sobre a produção do espaço**. Estudos Geográficos. Rio Claro/São Paulo, v.2, n 1, p. 31-42, 2004.
- LEFEBVRE, Henri. **La production de 1 espace**. Paris: Anthropos, 1974.
- MOREIRA, Ruy. **O que é Geografia**. 13 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- PRADO JÚNIOR, C. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço**. São Paulo, Ed. 2 EDUSP: São Paulo, 2008.
- SEI. **Municípios em síntese**. Bahia. Salvador: SEI, 2010.